

# ANCORAGE N°15 | 2025

JOURNAL DU GROUPE GRISONI

**Dossier especial:**  
**Infraestructuras autoestradas** Páginas 2-5

**Responsabilidade ambiental** Página 6-7

**Estaleiros de referência** Páginas 10-12

## EDITORIAL

### A exigência de um setor essencial de atividade

No setor de reabilitação de infraestruturas das autoestradas, o Grupo Grisoni destacou-se com a obtenção de diversos contratos na Suíça francófona, isoladamente ou em consórcio, e pelo facto de concluí-los com êxito. As relações com o dono da obra, a Agência Federal de Estradas (FEDRO), têm por base a confiança e o diálogo construtivo. Esta é uma base fundamental para a execução de projetos que podem prolongar-se por anos e são exigentes em vários aspetos: gestão do tráfego em torno de estaleiros, trabalhos noturnos, frequência sazonal (sem trabalhos no inverno) ou até o faseamento das obras, resultando em desvios de tráfego em vias movimentadas.

O impacto deste trabalho é importante, não só para os colaboradores, mas também para as máquinas. A tarefa da equipa de gestão é igualmente complexa, com múltiplas partes interessadas envolvidas nos estaleiros de obras e um trabalho de coordenação importante necessário. Durante a fase de execução, são exigidos um alto nível de tolerância ao stress e capacidades pessoais e técnicas.

Cursos de formação em construção de vias de comunicação estão a ser objeto de revisão com vista a preparar a próxima geração para novos processos de trabalho, tecnologias, integração da digitalização e mudanças nos quadros legais e regulamentares.

Embora as obras decorram constantemente sob o olhar do público, este apercebe-se apenas de uma pequena parte da complexidade e do progresso das obras de manutenção da rede rodoviária nacional. Com esta nova edição da nossa revista Ancrage, esperamos lançar luz sobre esses grandes projetos e as pessoas que os executam.

Frédéric Gross

**Diretor de projetos de grandes obras**

**Diretor de Contas Chave do SBB**

## O NOSSO PASSADO

### Principais redes rodoviárias

A 20 de dezembro de 1963, foi inaugurada a autoestrada A1, entre Lausana e Genebra. Foram necessários cinco anos de obras para concluir o trecho de 68 km. Quase 3.500 colaboradores trabalharam um total de 13 milhões de horas. A gestão dos estaleiros de obras era feita diretamente no local. Um aperto de mão bastava para selar um acordo.

## O NOSSO PRESENTE

### Planear a manutenção

A rede de autoestradas está a envelhecer. Após 15 a 20 anos de funcionamento, é necessário renovar as estruturas. Além da recuperação de vias e estruturas de engenharia, são igualmente necessárias medidas de redução de ruído e gestão de águas pluviais. Esses projetos complexos são geridos por uma grande diversidade de partes interessadas.

## O NOSSO FUTURO

### Novas relações contratuais

Donos de obras e empreiteiros trabalham em plataformas comuns desde a fase de projeto (contrato de aliança). Aspectos ambientais e climáticos são integrados ao planeamento, assim como os processos de execução. A profissão de construtor(a) de estradas integra práticas de campo e tecnologias digitais.

## O CERNE DA QUESTÃO

# Os múltiplos desafios das obras em autoestradas

### Trabalho conjunto

As obras em autoestradas englobam trabalhos especiais, serragem e perfuração, demolição, engenharia civil, betão / betão armado e revestimentos. Todas estas competências estão presentes no Grupo Grisoni, que cultiva a colaboração entre os diferentes setores. Com este hábito de trabalhar em conjunto é possível otimizar processos e prazos de execução e é uma vantagem segura na execução de projetos tão complexos como a manutenção de infraestruturas de autoestradas.

### Especialistas com múltiplas competências

As obras em autoestradas carecem do desenvolvimento de metodologias de ponta em todas as áreas. Em especial, os aspetos segurança e ambiente ganharam importância e exigem um acompanhamento do pessoal técnico face às leis e metodologias. O secretaria técnica especializa-se também e torna-se numa especialidade presente nas obras de grandes dimensões, enquanto a função de encarregado faz apelo a qualidades sociais e envolvem mais saber-fazer e conhecimentos próprios da obras.

### Planeamento detalhado

Para que o estaleiro funcione sem sobressaltos, é preciso planejar. Planejar em detalhe cada fase dos trabalhos anunciadas, assim como os fluxos relacionados com a exploração da autoestrada. A preparação a montante é fundamental, sendo que certas fases intensas, que mobilizam mão-de-obra, máquinas e materiais. No dia-a-dia das obras, direção dos trabalhos é confrontada com desafios relacionados com os prazos, preços e opções metodológicas.

### “Operações choque”

Praticada inicialmente de forma ocasional, a operação “choque” – OCP, na terminologia da construção – tornou-se quase moeda corrente há mais de uma década, embora exija um enorme trabalho de organização e planeamento a montante. Durante estas fases de trabalhos intensivos, as vias de circulação são totalmente encerradas ao público. Com frequência, programados durante um fim de semana, estes trabalhos são concentrados num período muito curto, desenrolando-se de manhã e à noite. Exigem um recurso importante a mão-de-obra e máquinas, assim como material e máquinas de reserva para satisfazer qualquer eventualidade. As datas dos trabalhos são fixadas com muita antecedência e os preparativos duram várias semanas e até meses. O próprio desenrolar das operações é planificado com a maior minúcia e exatidão, não deixando nada ao acaso.

## PRESCRIÇÕES DA CONFEDERAÇÃO

### UPlans

#### Planeamento da manutenção (Untershalstplanung Nationalstrassen)

A renovação total de troços rodovias realiza-se com base de plano manutenção do Confederação. Nos termos das prescrições da última, os trabalhos de manutenção e arranjo da rede de estradas nacionais inserem-se em projetos de manutenção de aproximadamente 5 km. Além disso, a distância entre dois estaleiros deve ser, no mínimo, de 30 km. Finalmente, 15 anos no mínimo devem separar trabalhos que perturbaram a circulação e efetuados num mesmo troço.

**Excerto:** Agência Federal de Estradas (OFROU)

## ENTREVISTA: UM OLHAR DE FORA

### Segurança das obras em autoestradas

#### **Pierre Rime**

Diretor  
Sagerime SA  
Bulle

#### **Qual o papel da sua empresa na segurança das obras em autoestradas?**

Disponibilizamos uma gama completa de barreiras de segurança fixas e móveis, desde sistemas de segurança padrão prescritos pela Agência Federal de Estradas (FEDRO) a sistemas especiais de contenção em autoestradas, como para camiões próximos a linhas ferroviárias, ou sistemas personalizados. No que respeita a obras, instalamos barreiras metálicas temporárias e passagens de desvio.

Além disso, instalamos sinalização temporária, incluindo camiões-tampão e reboques de sinalização, assim como faixas de sinalização temporárias. Iniciámos o aluguer de sistemas de contenção móveis na década de 1990 e dispomos de aproximadamente 50 km de sistemas móveis e operamos em toda a zona oeste da Suíça.

#### **Qual foi a evolução destes sistemas nos últimos anos?**

Em 2006, desenvolvemos um barreira que roda em torno de um eixo na sua extremidade, podendo ser deslocada manualmente. O sistema conta com rodas que descem e acionam uma manivela ou usam uma aparafusadora. A barreira pode ser aberta por uma pessoa no espaço de 5 ou 10 minutos, dependendo do uso da aparafusadora ou manivela. Mais recentemente, lançámos uma passagem de desvio de berma central totalmente automatizada. Pode ser controlada por controlo remoto e possui tração elétrica e sistema de posicionamento. Além disso, projetámos um sistema de abertura vertical.

Em geral, trabalhamos no desenvolvimento de produtos nos quais cada detalhe técnico foi pensado e testado para se tornarem altamente eficientes e fiáveis, facilitando a instalação e o funcionamento.

#### **E no que respeita às normas de segurança?**

As primeiras barreiras de proteção foram instaladas nas estradas suíças na década de 1970.

Até o início dos anos 2000, não havia exigência legal para a sinalização de obras em autoestradas. Apenas em 2015, a Associação Suíça de Profissionais de Estradas e Transportes estabeleceu uma norma que visava garantir maior segurança para quem trabalha em obras em autoestradas. Descreve os requisitos aplicáveis, entre outros, à sinalização, à marcação viária e à movimentação de veículos por meio de sistemas de contenção temporária, como: rebatimento lateral, fecho de faixa, entrada/saída de estradas, entrada/saída de obras, etc. Os dispositivos instalados devem ser seguros e económicos, além de possuir a flexibilidade necessária para responder rapidamente às diferentes fases dos trabalhos de manutenção das infraestruturas.

**Em que ponto intervém em projetos de renovação de autoestradas?**

Na qualidade de empreiteiro de empresas adjudicatárias, atuamos durante o processo de concurso. Nessa fase, podemos apresentar soluções técnicas. Pelo facto de instalarmos frequentemente as primeiras barreiras de segurança e guarda-corpos, ou procedermos à sua reparação, compreendemos bem as situações locais.

O contacto regular com empresas e gabinetes de engenharia permite-nos também ter uma visão geral e compreender o trabalho futuro, ao mesmo tempo que afinamos os nossos desenvolvimentos técnicos e de automatização. Quanto à instalação, exige um planeamento importante, frequentemente sujeito a diversos riscos. A instalação de barreiras temporárias depende das marcações, que são sensíveis às condições climáticas, o que pode levar a alterações no cronograma. Precisamos que as nossas equipas intervenham em diferentes locais, enquanto nos adaptamos ao cronograma muito rigoroso das obras em autoestradas.

## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

### Pegada de carbono e revestimentos betuminosos

#### Reduzir impactos no clima

No âmbito da sua inscrição no programa Swiss Triple Impact (STI), o Grupo Grisoni realizou um balanço da pegada de carbono para priorizar melhorias nos seus processos e reduzir os seus impactos no clima. No setor da construção civil, as emissões indiretas externas à empresa, como fluxos de materiais, resíduos e transporte de terceiros, são predominantes.

Mais de 50 % das emissões de carbono dos materiais provêm do cimento (incluindo o betão). A produção de revestimentos betuminosos tem impactos importantes no clima resultante do seu consumo de energia do gás natural (produzido a quente), ao seu transporte para o fornecimento de materiais ou mesmo ao betume utilizado (produto fóssil). Para reduzir as emissões de CO<sub>2</sub>, há soluções como a utilização de energias renováveis na fase de produção, a redução das distâncias de fornecimento (matérias-primas e resíduos a recuperar) ou por intermédio do fabrico de revestimentos betuminosos a baixa temperatura ou a frio com uma taxa de material reciclado próxima dos 100 %. Estão em curso medidas para implementar um plano de ação com uma série de medidas para tornar os produtos utilizados mais sustentáveis nos próximos anos.

1. Route de la Parqueterie, Romont (FR), julho de 2025
2. RC 299, Echallens - Goumoëns (VD), julho de 2025

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

### Condições climáticas: calor e raios UV

#### Medidas tomadas

Embora o verão esteja a terminar, a vigilância continua omnipresente nas obras devido às altas temperaturas. Ondas de calor intensas estão a tornar-se mais frequentes e prolongadas, sendo fundamental proteger os(as) colaboradores(as). O mesmo se aplica durante o inverno, mas de uma forma muito diferente. O Grupo Grisoni implementou um procedimento há vários anos para proteger o pessoal das obras contra o calor, o sol e os raios UV:

1. **Quatro níveis de alerta para ondas de calor**

A gestão de riscos começa com a identificação do nível de alerta. Cada nível envolve ações específicas que devem ser adaptadas à situação local e às condições de trabalho.

2. **Soluções técnicas**

As medidas técnicas visam reduzir a exposição direta aos raios UV e ao calor. São preferidas porque proporcionam proteção coletiva duradoura.

3. **Soluções organizativas**

A organização do trabalho é uma alavanca fundamental para limitar a exposição ao calor.

A supervisão técnica desempenha um papel fundamental na prevenção de riscos associados aos raios UV e ao calor e na garantia da segurança e da saúde das equipas nas obras.

As equipas de QSE (Qualidade – Segurança –Ambiente) estão igualmente a trabalhar para sensibilizar o pessoal e monitorizar a implementação dessas medidas, para que todos possam regressar a casa com saúde.

Desde 2024, cada colaborador(a) tem uma **garrafa de água personalizada** com o seu nome.

## NO SEIO DOS DEPARTAMENTOS

### **Joaquim**

#### **Azevedo Carvalho**

Encarregado  
Grisoni-Zaugg SA  
Saint-Légier-La Chiésaz

Joaquim Azevedo Carvalho ingressou no Grupo Grisoni em 2006. Após uma dezena de anos, desempenha a função de encarregado tão bem na construção como na engenharia civil. Em 2022, trabalha pela primeira vez numa obra em autoestrada. Aqui, os trabalhos são variados: cofragem de paredes de betão, engenharia civil, trabalhos especiais, renovação de bordas e juntas de pontes. Nas obras do consórcio TP4 Venness-Chexbres é a referência para todas as encomendas de materiais e de camiões. Todas as manhãs, despacha várias equipas com base num plano que é ajustado todos os dias.

Gere os eventos imprevistos, responde às emergências com as suas equipas, dirige os camiões para os acessos corretos - 14 no total!; e, por vezes, trabalha à noite. O seu espírito de abertura e a sua capacidade de adaptação fazem dele um elemento fundamental desta obra que tem uma extensão de 3,5 km.

### **Albano**

#### **Saraiva de Araújo**

Maquinista  
Grisoni-Zaugg SA  
Vuadens

Para Albano Saraiva de Araújo, à semelhança dos seus colegas que participaram na operação "choque" de junho 2025 no cruzamento de Matran, a operação marcou um momento crucial da sua carreira profissional. Com vários instrumentos para tocar (motorista de camião, com experiência na construção, colocação de revestimento e serragem), desempenha a função de maquinista desde 2006, estando atualmente aos comandos de uma escavadora de lagartas Kobelco SK 400. Durante as horas que antecederam à OCP, os maquinistas receberam as suas escavadoras e acessórios, tendo preparado o seu lugar e, assim, as suas máquinas no pavimento debaixo a ponte. Às 19:15 horas, foi dada a partida e duas horas depois o tabuleiro da ponte de betão armado foi totalmente esboçado. Depois, seguiram-se os pilares. A sua conclusão satisfaz todos, tendo esta OCP deixado um sentimento de orgulho em todos os intervenientes.

**Armando  
Pires Esteves**

Encarregado  
Grisoni-Zaugg-Zaugg SA  
Vuadens

Após 36 anos no Grupo Grisoni, Armando Pires Esteves passará à reforma no fim de setembro de 2025. Encarregado há 25 anos na liderança de uma "equipa do negro", trabalhou na colocação de revestimento em milhares de quilómetros de estrada em toda a Suíça francófona. Todas as semanas, encomenda materiais e organiza o trabalho da sua equipa a partir de um programa que recebe da estrutura técnica. A aprendizagem aplicada à prática, deixa os jovens trabalhar nas máquinas e avalia as tarefas de acabamento precisas executadas pelos estucadores, compactadores e ajustadores, sabendo que cada etapa da obra é delicada. A colaboração excelente e a confiança reinam dentro da equipa. Apesar de admitir que é necessário ter coragem para desempenhar esta função, guarda muitas boas recordações e reconhece o apoio que a sua família lhe deu.

**Aurélie  
Barrere**

Encarregada de obras  
ISR Injectobohr SA  
Chavornay

Após a sua formação na Escola de Engenharia de Paris, Aurélie Barrere trabalha durante dois anos num grande grupo internacional especializado nas fundações e tecnologias do solo; depois, a 1 de junho de 2024, ingressa na ISR Injectobohr. Ligada diretamente ao consórcio TP4 na autoestrada, descobre com interesse esta obra multitarefas, multifunções e multitrabalhos. Encarregada do acompanhamento de trabalhos especializados (paredes pregadas, blindagens, micropilares e ancoragens), prepara também trabalhos de engenharia civil. A sua presença? A tempo inteiro. Nas obras permite-lhe observar outros aspetos da atividade, como reparação das obras de arte e a colocação de revestimento. A intensidade do arranque obrigou a uma organização minuciosa, fundamental para a coordenação do conjunto das equipas e das máquinas mobilizadas. Já familiarizada com o ritmo sustentado das obras e dos seus constrangimentos, ela aprecia a sua dinâmica.

## OBRAS DE AUTOESTRADA

# Renovação do cruzamento de Matran

### Operações choque

Liderada pela Agência Federal de Estradas, as obras do cruzamento de Matran tiveram início em junho de 2024. Os trabalhos de engenharia civil, liderados pela Grisoni-Zaugg e realizados em consórcio com as empresas Camandona e Bernasconi, decorrem conforme o programado (ver Ancrage n.º 12|2024). Os trabalhos avançam em várias frentes, incluindo a preparação a montante de duas grandes operações de choque que levaram à instalação da ponte provisória e à demolição da ponte existente. Estas operações ocorreram, respetivamente, no início de abril e no final de junho de 2025. A instalação da ponte definitiva e a remoção da ponte temporária serão concluídas em 2026.

### Instalação da ponte provisória

A instalação da ponte temporária <sup>1</sup> ocorreu ao longo de duas noites, recorrendo a um guindaste de 650 toneladas, entre 4 e 6 de abril de 2025, com a reabertura da autoestrada durante o dia. Para o efeito, foi necessário construir uma rampa de saída temporária e preparar dois pilares durante seis meses. A equipa de trabalhos especiais da ISR Injectobohr, uma subsidiária do Grupo Grisoni, realizou a perfuração e a instalação de microestacas para estabilizar a carga da ponte sobre os pilares. Uma área de instalação específica para a pré-montagem da ponte foi igualmente configurada. Vai servir uma segunda vez durante a montagem da ponte final e a desmontagem da ponte temporária. O projeto inicial previa uma ponte metálica temporária, a demolir no fim dos trabalhos. Por sugestão do consórcio, instalou-se uma ponte metálica pré-fabricada e reutilizável, em conjunto com pilares feitos de rocha reciclável. A pré-montagem da ponte no local demorou uma semana. Uma grande operação de sinalização foi igualmente realizada para redirecionar o tráfego, que pode chegar a 20.000 veículos por dia neste cruzamento. Nas semanas seguintes à OCP, as equipas concluíram todas as ligações das redes elétricas e de iluminação, acabamentos e caminhos pedonais.

A mudança de tráfego da ponte velha para a ponte temporária foi feita já a 22 de maio. Durante a operação, o trânsito foi desviado, mas o acesso à autoestrada permaneceu aberto.

### Demolição da ponte existente

Esta operação decorreu durante 29 horas, de sábado, 28 de junho, às 17h, até domingo, 29 de junho, às 22h, 7 horas antes do previsto. Com recurso a seis escavadoras, a ponte de betão foi demolida por britagem. O pavimento da autoestrada sob a ponte foi protegido por uma camada de areia até uma espessura de 40 a 50 cm. Quase 700 m<sup>3</sup> de betão foram recuperados para posterior britagem no local e reutilização no local para betão magro ou rampas de acesso. A sequência de tarefas durante o curto período exigiu coordenação muito próxima e planeamento de hora em hora.

## OBRAS DE AUTOESTRADA

# Obras de engenharia civil no troço Vennes-Chexbres – TP4

### Gestão do tráfego durante as grandes obras

Levadas a cabo por conta da Agência Federal de Estradas, as obras descritas na revista Anchorage n.º 12 | 2024 entraram no seu período mais concentrado de trabalho. Entre março e outubro de 2025, o tráfego será desviado três vezes, dependendo dos diferentes tipos e fases do trabalho: primeiro para os lados relativamente aos trabalhos no separador central, depois, para o lado da montanha e, finalmente, para o lado do lago. De acordo com um cronograma complexo e preciso, combinando a distância da secção a reparar e o tempo (ano em curso, mês, semana), o trabalho de manutenção está a ser realizado em pontes, passagens subterrâneas e viadutos, barreiras e muros. Várias salas técnicas serão igualmente acrescentadas ao longo do traçado.

### Restauração da passagem subterrânea de Daillettes

Localizada a leste da área de descanso da autoestrada Lavaux, a ponte sobre o Chemin des Daillettes está a ser renovada em quatro fases, começando pela margem do lago. Cada fase inclui a instalação do escoramento na passagem subterrânea, a fresagem do revestimento e a remoção do revestimento e da impermeabilização, assim como a serragem e a remoção dos elementos da laje. Em seguida, estão a cofragem e a betonagem da nova laje e a ligação de todos os serviços. Por fim, a instalação do novo sistema de impermeabilização e do revestimento. O escoramento é então deslocado para a fase 2 e assim sucessivamente, até que a autoestrada esteja completamente atravessada.

### Recuperação de águas de escoamento

Duas novas estações de bombagem estão a ser construídas ao longo do troço TP4 para permitir a recuperação de águas de escoamento da autoestrada e o seu redirecionamento para bacias construídas para o efeito. Essa água é filtrada e gradualmente libertada nos cursos de água com recurso a um regulador de fluxo.

### Reparação de paredes

A renovação de quatro paredes, num comprimento total superior a 600 m, constitui uma espécie de “cartão de visita” deste grande projeto. Centenas de furos são efetuados nas paredes existentes para instalar âncoras, algumas das quais com uma profundidade máxima de 45 m. As novas paredes são então moldadas e betonadas com uma espessura de 60 cm.

## CANTEIRO DE OBRAS DE AUTOESTRADA

# Trabalhos de pavimentação no cruzamento Estavayer-le-Lac

### Manutenção da rede de autoestradas

Pouco mais de duas décadas após a sua entrada em serviço, o troço da autoestrada A1 entre Yverdon -les-Bains e Payerne está a ser objeto dos primeiros trabalhos de manutenção do pavimento. O Grupo Grisoni, em consórcio com as empresas Camandona, Facchinetti e Bernasconi, foi contratado pela Agência Federal de Estradas com vista à reparação de estruturas (excluindo túneis) e a pavimentação entre o permutador Yverdon-Sud e o cruzamento Estavayer-le-Lac. Este projeto caracteriza-se principalmente pelo seu grande número de operações rápidas que, de acordo com os requisitos do dono do projeto (FEDRO), limitam a interrupção do tráfego. Em 2024, duas operações de 35 horas cada foram realizadas no traçado principal de Yverdon até a entrada do túnel de Arrissoules: uma para o lado do Jura da autoestrada e a outra para o lado Alpes da autoestrada. Para o ano de 2025, devemos contar com quatro operações.

### Grandes trabalhos de revestimento

A área da junção Estavayer-le-Lac – incluindo rampas de entrada e saída, assim como galerias cobertas de 480 metros de comprimento – passou por duas operações de choque de 72 horas em junho, de 10 a 12 de junho de 2025 e de 16 a 18 de junho de 2025. O êxito destas operações depende de uma organização importante a montante, que começa com meses de antecedência. Um dos principais desafios dessas operações foi coordenar um grande número de partes interessadas dentro de um cronograma sem interrupção da atividade.

### Progresso da operação

A partir das 10h, após o aplainamento, três máquinas e cerca de vinte camiões revezaram-se no transporte da camada de revestimento demolida para as centrais de asfalto do Grupo, com vista reaproveitar os materiais. Seguiram-se a varredura e a colagem. A partir das 19:00 hrs., a aplicação da camada de revestimento – proveniente de duas centrais – foi realizada continuamente durante 48 horas, com um trem de aplicação composto de duas a cinco acabadoras, um alimentador e oito cilindros compactadores. Isso representa um total de 72 horas desde o início do aplainamento até a instalação das marcações. Para concluir este grande projeto, estão previstas mais duas operações de 30 horas cada para setembro de 2025.

## Jovem talento, futuro promissor

O que mais me motiva é evoluir todos os dias.

**Ryan da Cunha Monteiro,  
aprendiz de construtor de estradas**

Digitalize o código QR e saiba mais sobre Ryan Da Cunha Monteiro e a sua aprendizagem.

## RECURSOS HUMANOS

### Um capital humano em betão

#### Bem-vindos ao Grupo!

De 1 de abril a 31 de agosto de 2025

| Apelido          | Nome próprio    | Função             | Admissão |
|------------------|-----------------|--------------------|----------|
| Balsiger         | Rolf            | Calculador         | 31.07.25 |
| Carvalho da Mota | José Luis       | Perfurador         | 31.08.25 |
| Cortês De Sousa  | José Antonio    | Encarregado        | 30.06.25 |
| Da Silva Ramires | Joaquim         | Pedreiro           | 30.04.25 |
| De Sa Carneiro   | Fernando        | Pedreiro           | 30.04.25 |
| Gomes            | Manuel Joaquim  | Maquinista         | 31.05.25 |
| Gomes Dourado    | Domingos        | Pedreiro           | 31.08.25 |
| Gonçalves        | Antonio Joaquim | Maquinista         | 30.06.25 |
| Gonçalves Rocas  | Antonio David   | Pedreiro           | 31.08.25 |
| Morel            | Frédéric        | Encarregado        | 31.07.25 |
| Pinto Guimarães  | José Paulo      | Pedreiro           | 31.05.25 |
| Soares Gonçalves | Manuel Fernando | Cortador auxiliar  | 30.06.25 |
| Zweidler         | Patrick         | Condutor de camião | 30.04.25 |

#### Obrigado pela vossa lealdade e feliz reforma!

De 1 de abril a 31 de agosto de 2025

| Apelido          | Nome próprio | Função                             | Reforma  |
|------------------|--------------|------------------------------------|----------|
| Alberto          | Pascoal      | Pedreiro                           | 01.08.25 |
| Alves            | Riley        | Aprendiz de pedreiro               | 18.08.25 |
| Amorim Vaz       | Rui Filipe   | Montador de vias                   | 01.06.25 |
| Bapst            | Sébastien    | Operador de máquinas               | 01.06.25 |
| Barras           | Jérémie      | Motorista de camião                | 01.04.25 |
| Bergmann         | Fabien       | Pedreiro                           | 01.04.25 |
| Bernardino Ramos | Alberto      | Maquinista                         | 01.04.25 |
| Betoin           | Tomas        | Técnico de acesso por corda        | 10.06.25 |
| Bibote           | Maxence      | Estagiário                         | 07.07.25 |
| Bibote           | Clémence     | Estagiário                         | 07.07.25 |
| Bonzon           | Rafael       | Maquinista                         | 01.05.25 |
| Brodard          | Loïc         | Manobrista                         | 01.07.25 |
| Budzynski        | Fabiano      | Aprendiz de motorista<br>de camião | 21.07.25 |
| Burkhard         | Tâmela       | Estagiária                         | 01.07.25 |
| Burnierr         | Thomas       | Estagiário                         | 04.08.25 |
| Callamand        | Baptiste     | Carpinteiro                        | 01.05.25 |
| Canosa Lopez     | Sandro       | Aprendiz de mecânico               |          |

|                           |                  |  |          |
|---------------------------|------------------|--|----------|
| César                     | Victor           | de manutenção  | 21.07.25 |
| Chevassus- à-l'Antoine    | Ioan             | Assistente do chefe depósito                                   | 18.08.25 |
| Coowar                    | Thierry          | Ajudante do diretor<br>de construção                           | 23.06.25 |
| Cuanillon                 | Matéo            | Responsável pela exploração<br>de recursos e resíduos minerais | 01.04.25 |
| Da Costa                  | Paulo            | Diretor de obra  | 21.07.25 |
| Da Costa Pereira          | Tomas            | Encarregado  | 01.05.25 |
| Da Silva Matos            | Ricardo José     | Aprendiz de construção<br>de estradas                          | 18.08.25 |
| Da Silva Oliveira         | Tiago            | Manobrista   | 18.08.25 |
| De Oliveira Lopes         | Paulo Jorge      | Aprendiz de pedreiro   | 18.08.25 |
| Dias Cabral               | Ivandro          | Pedreiro   | 20.08.25 |
| Dos Santos Dias           | Erven Romário    | Ajudante serrador  | 01.06.25 |
| Dupoux                    | Benoit           | Manobrista   | 01.07.25 |
| Faghiri                   | Mahboub          | Chefe de Projetos  | 04.08.25 |
| Faure                     | Marie            | Manobrista   | 12.05.25 |
| Fernandes Soares Bandeira | Márcio Duarte    | Casado Engenheiro<br>do ambiente                               | 16.06.25 |
| Ferreira Viana            | Francisco Xavier | Pedreiro   | 01.04.25 |
| Figueiredo Pinto          | Igor Filipe      | Montador de vias   | 16.06.25 |
| Fischer                   | Noé Romain       | Ajuda serrador   | 01.05.25 |
| Fonseca Mendonça          | Edgar            | Aprendiz de colaborador<br>comércio                            | 18.08.25 |
| Freitas                   | Acácio João      | Chefe equipa<br>caminhos de ferro                              | 01.06.25 |
| Freitas                   |                  | Montador de vias   | 01.06.25 |
| Paiva Filipe              | Hugo             | Assistente um contador   | 13.05.25 |
| Frioud                    | Davi             | Carpinteiro  | 01.05.25 |
| Fuler                     | Alan             | Operador de guindaste  | 01.05.25 |
| Gasser                    | Tristão          | Pré-aprendiz pedreiro  | 18,08,25 |
| Genoud                    | Lisandro         | Aprendiz de pedreiro   | 21.07.25 |
| Gillabert                 | Mathieu          | Carpinteiro  | 01.07.25 |
| Gjeorgiev                 | Filipe           | Aprendiz colaborador comércio                                  | 21.07.25 |
| Goumaz                    | Alexia           | Estagiário   | 18.08.25 |
| Gremion                   | Romain           | Aprendiz de mecânico<br>máquinas de obras                      | 21.07.25 |
| Haiovy                    | Serhii           | Ajudante de oficina  | 14.07.25 |
| Hamzaj                    | Salih            | Assistente de pedreiro   | 10.06.25 |
| Heusser                   | Stephane         | Maquinista em formação   | 18.08.25 |
| Horvath                   | Jean-Michel      | Carpinteiro  | 01.04.25 |
| Iseni                     | Albin            | Assistente contabilista  | 05.05.25 |
| Joseph                    | Jeans            | Carpinteiro  | 01.04.25 |
| Kissel                    | Frederico        | Aprendiz de carpinteiro  | 21.07.25 |
| Krasniqi                  | Besim            | Operador de guindaste  | 01.05.25 |
| Krasniqi                  | Zaim             | Manobrista   | 01.08.25 |

|                       |                  |                                       |          |
|-----------------------|------------------|---------------------------------------|----------|
| Lempereur-Castelli    | Sian             | Diretor de obra                       | 01.07.25 |
| Lopes Revés           | Marco            | Ajudante de carpinteiro               | 01.06.25 |
| Macário Augusto       | Lino Diogo       | Maquinista                            | 01.07.25 |
| Magnin                | Allan            | Aprendiz de engenheiro<br>mecatrónico | 18.08.25 |
| Majeux                | Manon            | Motorista de camiãõ                   | 01.04.25 |
| Marissal              | Rémi             | Mecânico de máquinas<br>de obras      | 01.07.25 |
| Marmy                 | Marceline        | Assistente administrativa             | 18.08.25 |
| Marsana               | Giuseppe Davide  | Manobrista                            | 01.04.25 |
| Mauvoisin             | Charlotte        | Assistente técnico                    | 08.04.25 |
| Mayeux                | William          | Diretor de obras                      | 01.07.25 |
| Moleirinho Fernandes  | Martin           | Aprendiz de carpinteiro               | 21.07.25 |
| Monney                | Geraldine        | Parceira de RH                        | 18.08.25 |
| Moreira Da Silva      | Sérgio Miguel    | Carpinteiro                           | 01.05.25 |
| O'Grady               | Adrian           | Planeador desenhador BIM              | 12.05.25 |
| Oliinyk               | Pavlo            | Montador de vias                      | 01.04.25 |
| Pardo                 | Tom              | Estagiário                            | 25.08.25 |
| Pereira Almeida       | José Maria       | Manobrista                            | 19.01.25 |
| Pereira Lopes         | Rodrigo          | Aprendiz de construtor<br>de estradas | 21.07.25 |
| Pires                 | Valentino        | Maquinista                            | 01.06.25 |
| Rego da Silva         | Eusébio          | Pedreiro                              | 16.03.25 |
| Rhtaissi              | Abderrahim       | Soldador                              | 01.07.25 |
| Riggio                | Lucas            | Montador de vias                      | 01.04.25 |
| Riva                  | Isabelle         | Parceira de RH                        | 01.07.25 |
| Rodrigues Da Costa    | Joao Roberto     | Pedreiro                              | 03.06.25 |
| Roque da Silva        | Diogo            | Pedreiro                              | 01.04.25 |
| Rota                  | Vincent          | Encarregado                           | 25.08.25 |
| Roulin                | Gaëtan           | Aprendiz colaborador comércio         | 01.07.25 |
| Roy                   | Salomé           | Coordenador QSE                       | 04.08.25 |
| Ruffieux              | Jean             | Diretor de obras                      | 18.08.25 |
| Rumo                  | Kevin            | Maquinista                            | 01.04.25 |
| Salas                 | Mathieu          | Diretor de obras estagiário           | 01.06.25 |
| Santamaria Santamaria | Manuel           | Maquinista                            | 01.05.25 |
| Saudan                | Esteban          | Aprendiz de carpinteiro               | 21.07.25 |
| Schuepbach            | Mallory          | Assistente administrativa             | 20.08.25 |
| Sekkat                | Ghali            | Diretor de obras em formação          | 17.02.25 |
| Semianovska           | Alexandra        | Assistente administrativa             | 10.06.25 |
| Silva Ribeiro         | César Daniel     | Diretor de obras                      | 01.04.25 |
| Silves Fernandes      | Elicène          | Ajudante diretor de obras             | 10.06.25 |
| Soares Alvarenga      | Nataliano Mouzer | Pedreiro                              | 01.06.25 |
| Sulejmani             | Sadije           | Assistente técnico                    | 18.08.25 |
| Teixeira Da Cunha     | Alexandre        | Aprendiz de construtor<br>de estradas | 21.07.25 |
| Terziu                | Leon             | Aprendiz de pedreiro                  | 21.07.25 |
| Treichler             | Kenzo            | Carpinteiro                           | 10.06.25 |

|                  |                 |                                    |          |
|------------------|-----------------|------------------------------------|----------|
| Trimolet         | Jordan          | Ajudante de carpinteiro            | 14.07.25 |
| Vázquez Negreira | David           | Pedreiro                           | 01.08.25 |
| Vercelli         | Eduardo         | Responsável trabalhos<br>especiais | 01.04.25 |
| Winiarczyk       | Damian Piotr    | Pedreiro                           | 18.08.25 |
| Wofford          | Jonathan Brodie | Manobrista                         | 25.08.25 |
| Yahampath        | Timothée        | Diretor de obras estagiário        | 05.05.25 |

**Saiba tudo sobre as oportunidades de emprego em [groupe-grisoni.ch](http://groupe-grisoni.ch)**

## APRESENTAÇÃO EM IMAGENS

### Um verão colorido

No âmbito dos seus compromissos, o Grupo Grisoni apoia inúmeros eventos, quer desportivos, culturais quer sociais. Todos os anos, estreitam-se laços com partes interessadas regionais, contribuindo, dessa forma, para a organização de eventos abertos ao público em geral. Neste verão, as equipas administrativa, técnica e operacional tiveram a oportunidade de participar em diversos eventos, incluindo:

1. Wake-up and Run, Lausana (VD)
2. Festival no País das Crianças, Château-d'OEx (VD)
3. Groupo E Tour, Vuisternens-devant-Romont (FR)
4. Torneio entre instalações, Riaz (FR)
5. Terra Rhona, Perly-Certoux (GE): pista de obstáculos
6. Corrida das 3 Pontes, Broc (FR)